

AULA 12 – INTERPOLAÇÃO (PARTE 2)

Prof. Gustavo Resque
gustavoresqueufpa@gmail.com



LAB
VIS

FORMA DE NEWTON

- Na forma de Newton o polinômio $p_n(x)$ que interpola $f(x)$ em x_0, x_1, \dots, x_n , $(n + 1)$ pontos distintos, é:

$$p_n(x) = d_0 + d_1(x - x_0) + d_2(x - x_0)(x - x_1) + \dots + d_n(x - x_0)(x - x_1) \dots (x - x_{n-1})$$

- Onde d são diferenças divididas de ordem k entre os pontos $(x_j, f(x_j))$, $\forall j = 0, 1, \dots, k$.
- E que este polinômio $p_n(x)$ é construído por etapas

FORMA DE NEWTON

■ Operador das Diferenças Divididas

$$\begin{array}{ll}
 f[x_0] = f(x_0) & \text{(Ordem Zero)} \\
 f[x_0, x_1] = \frac{f[x_1] - f[x_0]}{x_1 - x_0} = \frac{f(x_1) - f(x_0)}{x_1 - x_0} & \text{(Ordem 1)} \\
 f[x_0, x_1, x_2] = \frac{f[x_1, x_2] - f[x_0, x_1]}{x_2 - x_0} & \text{(Ordem 2)} \\
 f[x_0, x_1, x_2, x_3] = \frac{f[x_1, x_2, x_3] - f[x_0, x_1, x_2]}{x_3 - x_0} & \text{(Ordem 3)} \\
 \vdots & \vdots \\
 f[x_0, x_1, x_2, \dots, x_n] = \frac{f[x_1, x_2, \dots, x_n] - f[x_0, x_1, x_2, \dots, x_{n-1}]}{x_n - x_0} & \text{(Ordem n)}
 \end{array}$$

FORMA DE NEWTON

■ Operador das Diferenças Divididas

- Dizemos que $f[x_0, x_1, \dots, x_k]$ é a diferença dividida de ordem k sobre os $k + 1$ pontos x_0, x_1, \dots, x_k .
- Dados os valores conhecidos de $f(x)$ podemos construir a seguinte tabela (próximo slide)

FORMA DE NEWTON

■ Operador das Diferenças Divididas

x	Ordem 0	Ordem 1	Ordem 2	Ordem 3	...	Ordem n
x_0	$f[x_0]$					
		$f[x_0, x_1]$				
x_1	$f[x_1]$		$f[x_0, x_1, x_2]$			
		$f[x_1, x_2]$		$f[x_0, x_1, x_2, x_3]$		
x_2	$f[x_2]$		$f[x_1, x_2, x_3]$.	
		$f[x_2, x_3]$		$f[x_1, x_2, x_3, x_4]$.	
x_3	$f[x_3]$		$f[x_2, x_3, x_4]$.		$f[x_0, x_1, x_2, \dots, x_n]$
		$f[x_3, x_4]$.	.	.	
x_4	$f[x_4]$.	.	$f[x_{n-3}, x_{n-2}, x_{n-1}, x_n]$		
.	.	.	$f[x_{n-2}, x_{n-1}, x_n]$			
.	.					
.	.	$f[x_{n-1}, x_n]$				
x_n	$f[x_n]$					

FORMA DE NEWTON

■ Operador das Diferenças Divididas – Exemplo 4

Seja $f(x)$ tabelada abaixo

x	-1	0	1	2	3
f(x)	1	1	0	-1	-2

Sua tabela de diferenças divididas é:

x	Ordem 0	Ordem 1	Ordem 2	Ordem 3	Ordem 4
-1	1				
		0			
0	1		$-\frac{1}{2}$		
		-1		$\frac{1}{6}$	
1	0		0		$-\frac{1}{24}$
		-1		0	
2	-1		0		
		-1			
3	-2				

FORMA DE NEWTON

■ Operador das Diferenças Divididas – Exemplo 4

Onde

$$f[x_0, x_1] = \frac{f[x_1] - f[x_0]}{x_1 - x_0} = \frac{1 - 1}{1} = 0$$

$$f[x_1, x_2] = \frac{f[x_2] - f[x_1]}{x_2 - x_1} = \frac{0 - 1}{1 - 0} = -1$$

·
·
·

$$f[x_0, x_1, x_2] = \frac{f[x_1, x_2] - f[x_0, x_1]}{x_2 - x_0} = \frac{-1 - 0}{1 + 1} = \frac{-1}{2}$$

FORMA DE NEWTON

■ Operador das Diferenças Divididas – Exemplo 4

$$f[x_1, x_2, x_3] = \frac{f[x_2, x_3] - f[x_1, x_2]}{x_3 - x_1} = \frac{-1 + 1}{2 - 0} = 0$$

·
·
·

$$f[x_0, x_1, x_2, x_3] = \frac{f[x_1, x_2, x_3] - f[x_0, x_1, x_2]}{x_3 - x_0} = \frac{0 + 1/2}{2 + 1} = \frac{1}{6}$$

·
·
·

FORMA DE NEWTON

■ Operador das Diferenças Divididas

- Esse operador tem a propriedade de simetria nos argumentos:

$$f[x_0, x_1, \dots, x_k] = f[x_{j_0}, x_{j_1}, \dots, x_{j_k}]$$

- Onde j_0, j_1, \dots, j_n é qualquer permutação de $0, 1, \dots, k$

- Por exemplo:

$$f[x_0, x_1] = \frac{f[x_1] - f[x_0]}{x_1 - x_0} = \frac{f[x_0] - f[x_1]}{x_0 - x_1} = f[x_1, x_0].$$

Para $k = 2$ teremos

$$f[x_0, x_1, x_2] = f[x_0, x_2, x_1] = f[x_1, x_0, x_2] = f[x_1, x_2, x_0] = f[x_2, x_0, x_1] = f[x_2, x_1, x_0].$$

FORMA DE NEWTON

- Seja

- $f(x)$ contínua e com tantas derivadas contínuas quantas necessárias num intervalo $[a, b]$
- $a = x_0 < x_1 < x_2 < \dots < x_n = b$, $(n + 1)$ pontos

- Podemos construir o polinômio $p_n(x)$ que interpola $f(x)$ em x_0, x_1, \dots, x_n

- Iniciamos a construção em $p_0(x)$ que interpola $f(x)$ em x_0
- Então construiremos $p_1(x)$ que interpola $f(x)$ em x_0 e x_1
- E assim sucessivamente até $p_n(x)$ em x_0, x_1, \dots, x_n

FORMA DE NEWTON

- Seja $p_0(x)$ o polinômio de grau 0 que interpola $f(x)$ em x_0 .
Então:

$$p_0(x) = f(x_0) = f[x_0]$$

- Temos que para todo $x \in [a, b], x \neq x_0$

$$f[x_0, x] = \frac{f[x] - f[x_0]}{x - x_0} = \frac{f(x) - f(x_0)}{x - x_0} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow (x - x_0)f[x_0, x] = f(x) - f(x_0) \Rightarrow$$

$$\Rightarrow f(x) = \underbrace{f(x_0)}_{p_0(x)} + \underbrace{(x - x_0) f[x_0, x]}_{E_0(x)}$$

$$\Rightarrow E_0(x) = f(x) - p_0(x) = (x - x_0)f[x_0, x].$$

FORMA DE NEWTON

- Agora, para construir $p_1(x)$ que interpola $f(x)$ em x_0 e x_1 temos que

$$\begin{aligned} f[x_0, x_1, x] &= f[x_1, x_0, x] = \frac{f[x_0, x] - f[x_1, x_0]}{x - x_1} = \\ &= \frac{\frac{f(x) - f(x_0)}{x - x_0} - f[x_1, x_0]}{(x - x_1)} = \frac{f(x) - f(x_0) - (x - x_0)f[x_1, x_0]}{(x - x_1)(x - x_0)} \\ \Rightarrow f[x_0, x_1, x] &= \frac{f(x) - f(x_0) - (x - x_0)f[x_1, x_0]}{(x - x_0)(x - x_1)} \Rightarrow \\ \Rightarrow f(x) &= \underbrace{f(x_0) + (x - x_0)f[x_1, x_0]}_{p_1(x)} + \underbrace{(x - x_0)(x - x_1)f[x_0, x_1, x]}_{E_1(x)}. \end{aligned}$$

FORMA DE NEWTON

■ Verificação:

$p_1(x)$ interpola $f(x)$ em x_0 e em x_1 ?

$$p_1(x_0) = f(x_0)$$

$$p_1(x_1) = f(x_0) + (x_1 - x_0) \frac{f(x_1) - f(x_0)}{x_1 - x_0} = f(x_1).$$

FORMA DE NEWTON

- Agora, para construir $p_2(x)$ que interpola $f(x)$ em x_0, x_1 e x_2 temos que

$$\begin{aligned} f[x_0, x_1, x_2, x] &= f[x_2, x_1, x_0, x] = \frac{f[x_1, x_0, x] - f[x_2, x_1, x_0]}{x - x_2} = \\ &= \frac{\frac{f[x_0, x] - f[x_1, x_0]}{x - x_1} - f[x_2, x_1, x_0]}{x - x_2} = \\ &= \frac{\frac{f(x) - f(x_0)}{(x - x_0)} - f[x_1, x_0]}{(x - x_1)} - f[x_2, x_1, x_0] \\ &= \frac{\frac{f(x) - f(x_0)}{(x - x_0)} - f[x_1, x_0]}{(x - x_2)} = \end{aligned}$$

FORMA DE NEWTON

- Agora, para construir $p_2(x)$ que interpola $f(x)$ em x_0, x_1 e x_2 temos que (continuação)

$$= \frac{f(x) - f(x_0) - (x - x_0)f[x_1, x_0] - (x - x_0)(x - x_1)f[x_2, x_1, x_0]}{(x - x_0)(x - x_1)(x - x_2)} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow f(x) = f(x_0) + (x - x_0)f[x_0, x_1] + (x - x_0)(x - x_1)f[x_0, x_1, x_2] + (x - x_0)(x - x_1)(x - x_2)f[x_0, x_1, x_2, x].$$

Então,

$$p_2(x) = \underbrace{f(x_0) + (x - x_0)f[x_0, x_1]}_{p_1(x)} + \underbrace{(x - x_0)(x - x_1)f[x_0, x_1, x_2]}_{q_2(x)} e$$

$$E_2(x) = (x - x_0)(x - x_1)(x - x_2)f[x_0, x_1, x_2, x].$$

FORMA DE NEWTON

- Observamos que, assim como para $p_1(x)$ e $p_2(x)$,

$$p_k(x) = p_{k-1}(x) + q_k(x)$$

- Onde $q_k(x)$ é um polinômio de grau k
- Aplicando sucessivamente o mesmo raciocínio até x_0, x_1, \dots, x_n teremos a forma de Newton

$$p_n(x) = f(x_0) + (x - x_0)f[x_0, x_1] + (x - x_0)(x - x_1)f[x_0, x_1, x_2] + \dots \\ + \dots + (x - x_0)(x - x_1) \dots (x - x_{n-1})f[x_0, x_1, \dots, x_n]$$

FORMA DE NEWTON

■ Exemplo 5

Usando a forma de Newton, o polinômio $p_2(x)$, que interpola $f(x)$ nos pontos dados abaixo

x	-1	0	2
$f(x)$	4	1	-1

, é:

$$p_2(x) = f(x_0) + (x - x_0) f[x_0, x_1] + (x - x_0)(x - x_1) f[x_0, x_1, x_2].$$

FORMA DE NEWTON

■ Exemplo 5

x	Ordem 0	Ordem 1	Ordem 2
-1	4		
		-3	
0	1		$\frac{2}{3}$
		-1	
2	-1		

$$p_2(x) = 4 + (x + 1)(-3) + (x + 1)(x - 0) \frac{2}{3}.$$

FORMA DE NEWTON

■ Exemplo 5

- Agrupando os termos semelhantes temos

$$p_2(x) = \frac{2}{3}x^2 - \frac{7}{3}x + 1$$

- Que é a mesma expressão obtida pelos métodos anteriores
- É conveniente deixar o polinômio na forma de Newton, sem agrupar os termos semelhantes, pois, quando calcularmos o valor numérico evitaremos o cálculo de potências.
- O número de operações pode ser ainda reduzido se utilizarmos a forma de parênteses encaixados

FORMA DE NEWTON

- Forma de parênteses encaixados

- Dado

$$p_n(x) = f(x_0) + (x - x_0) f[x_0, x_1] + (x - x_0)(x - x_1) f[x_0, x_1, x_2] + \\ + (x - x_0)(x - x_1)(x - x_2) f[x_0, x_1, x_2, x_3] + \dots + \\ + (x - x_0)(x - x_1) \dots (x - x_{n-1}) f[x_0, x_1, x_2, \dots, x_n]$$

- Temos

$$p_n(x) = f(x_0) + (x - x_0) \{f[x_0, x_1] + (x - x_1) \{f[x_0, x_1, x_2] + \\ + (x - x_2) \{f[x_0, x_1, x_2, x_3] + \dots + (x - x_{n-1}) f[x_0, x_1, \dots, x_n] \dots \} \} \}.$$